



Varejo e Shoppings

Relatório Setorial

Julho 2023

Por **Georgia Jorge, CNPI-P**

Dados de Mercado – Varejo

Performance das empresas de nossa cobertura



Companhia	Ticker	Cotação (R\$) 30-jun-23	Variação %			Preço-alvo 2023e	Potencial Valorização	Recomendação
			Mês	Ano	12 meses			
Grupo Mateus	GMAT3	7,92	8,6%	25,3%	134,3%	7,20	-9,1%	Neutra
Grupo Natura	NTCO3	16,74	20,5%	44,2%	24,7%	17,40	3,9%	Neutra
Hypera	HYPE3	46,01	12,7%	2,6%	23,6%	51,90	12,8%	Compra
Lojas Renner	LREN3	20,00	3,7%	-0,5%	-8,5%	26,00	30,0%	Compra
Magaz Luiza	MGLU3	3,37	-11,3%	23,0%	44,0%	4,20	24,6%	Compra
Pão de Açúcar	PCAR3	18,71	14,9%	13,3%	14,5%	19,00	1,5%	Neutra
Pague Menos	PGMN3	4,05	19,5%	-2,9%	-2,2%	4,50	11,1%	Compra
Quero-Quero	LJQQ3	6,09	20,1%	45,0%	6,8%	6,20	1,8%	Neutra
Raia Drogasil	RADL3	29,60	4,5%	30,3%	62,5%	30,90	4,4%	Compra
Via	VIIA3	2,15	-9,7%	-10,4%	12,0%	2,30	7,0%	Neutra
Ibovespa	IBOV	118.087	9,0%	7,6%	19,8%	127.000	7,5%	
ICON	ICON	3.181	9,5%	8,4%	7,6%			

Fonte: AE Broadcast, Economática e BB Investimentos.

ICON X IBOV



Em junho, o Ibovespa teve forte alta de 9,0%, amparado pela melhoria da percepção dos investidores em relação ao cenário macroeconômico. Já o Índice de Consumo acumulou 9,5% de alta, superando o índice pelo 2º mês consecutivo.

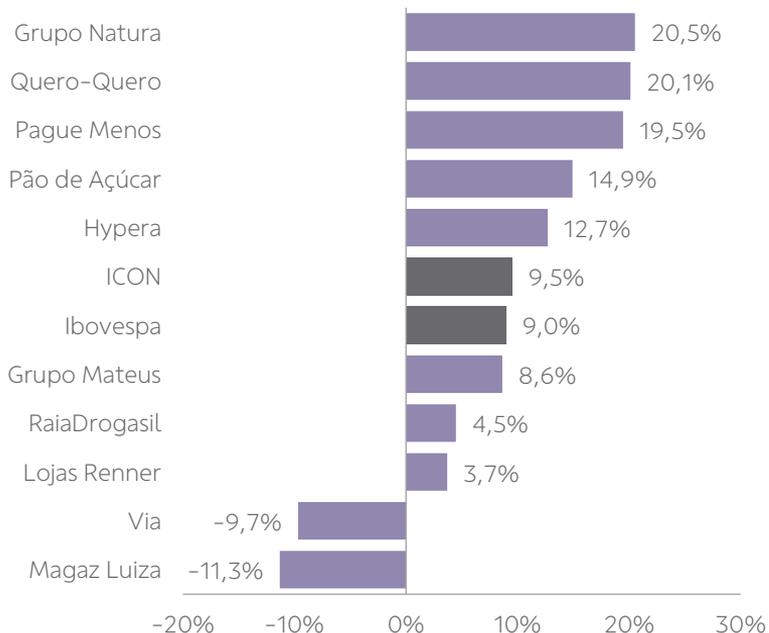
Dados de Mercado – Varejo

No mês de junho, o Índice de Consumo subiu 9,5%, segundo mês consecutivo com performance acima do Ibovespa após uma longa sequência com desempenho inferior.



Desempenho do Mês – Companhias Cobertas

% m/m



Fonte: AE Broadcast, Economática e BB Investimentos.

Resumo

Em junho, o Ibovespa acumulou alta de 9,0%, amparado por uma percepção mais construtiva com as perspectivas para o segundo semestre. O Índice de Consumo, por sua vez, subiu 9,5%, o que implicou em uma performance superior à do Ibovespa pelo 2º mês consecutivo após uma longa sequência de desempenhos inferiores no último ano.

Ao nosso ver, um ambiente externo com maior apetite a risco combinado com o endereçamento doméstico em torno do quadro fiscal, redução dos prêmios na curva de juros e perspectivas de corte da Selic favoreceram a performance de papéis que se encontravam bastante descontados, como foi o caso de Lojas Quero-Quero (LJQQ3 +20%) e Pague Menos (PGMN3 +19,5%), que figuraram entre as maiores altas de junho dentre as companhias de nossa cobertura.

Já os piores desempenhos vieram de Via (VIAA3 -9,7%) e Magazine Luiza (MGLU3 -11,3%), diante da perspectiva de vendas ainda lentas nos próximos trimestres e rentabilidade pressionada em um contexto de repasse do Difal (Diferencial de Alíquota do ICMS) ao consumidor final, além da concorrência acirrada com plataformas asiáticas em meio a discussões envolvendo a cobrança da taxa de importação sobre produtos provenientes do exterior.

Em julho, esperamos que a continuidade de melhoria no cenário macroeconômico interno e externo contribua positivamente para a performance das ações varejistas. Como contraponto, vemos a discussão da reforma tributária podendo arrefecer os ânimos a depender do aumento da carga tributária às empresas do setor.

Dados de Mercado – Shoppings



Companhia	Ticker	Cotação (R\$) 30-jun-23	Variação %			Preço-Alvo 2023e	Potencial de Valorização	Recomendação
			No mês	No ano	Em 12 meses			
Aliansce	ALSO3	24,65	13,8%	49,1%	58,4%	-	-	-
Iguatemi	IGTI11	22,42	3,0%	23,6%	27,1%	-	-	-
Multiplan	MULT3	27,67	5,2%	28,1%	30,5%	30,00	8,4%	Compra
Ibovespa	IBOV	118.087	9,0%	7,6%	19,8%	127.000	7,5%	-
Imobiliário	IMOB	917	9,6%	39,0%	48,8%	-	-	-

Resumo

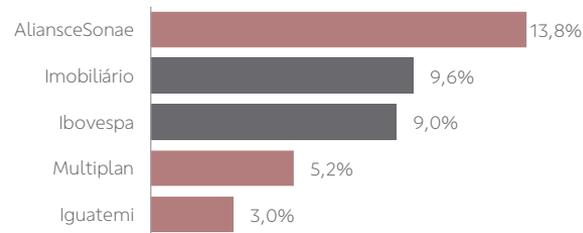
Dentre as companhias de shopping center, destacou-se a performance de AliansceSonae, que ficou acima do Ibovespa no mês de junho. Em nossa visão, esse desempenho foi fruto de revisão de estimativas por parte de analistas do mercado e da maior liquidez do papel após a conclusão de sua fusão com a brMalls, indicando os papéis ALSO3 como o preferido no segmento.

Em julho, será dado início à temporada de divulgação de resultados com a Multiplan (27), seguida por Iguatemi e AliansceSonae em agosto, dias 01 e 10, respectivamente. Nossas expectativas são positivas para o segmento, que tem se mostrado mais resiliente do que as companhias de varejo nos últimos trimestres.

Fonte: AE Broadcast, Economática e BB Investimentos.

Desempenho do Mês

% m/m



IMOB X IBOV



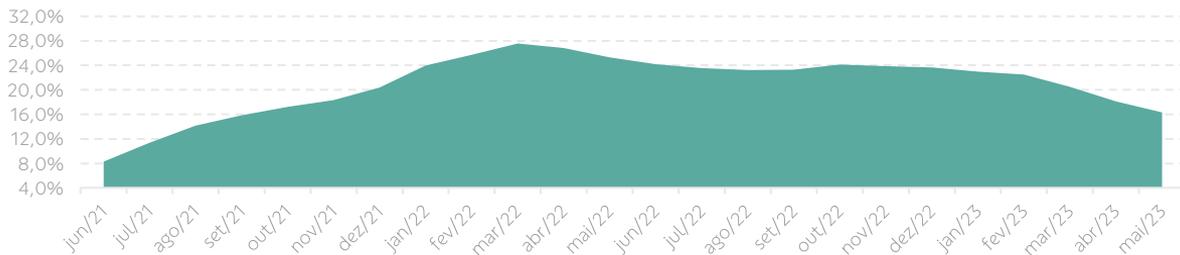
Dados de Crédito

A concessão de crédito acumulada em 12 meses desacelerou nos últimos 7 meses até maio/23 na comparação anual. A inadimplência da pessoa física mantém patamar elevado em 6,3%.



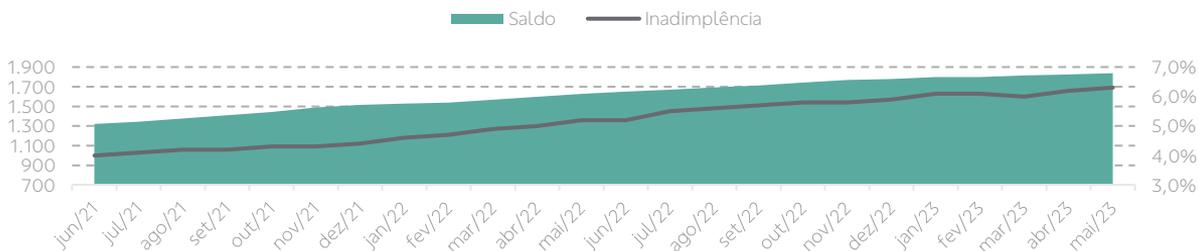
Concessão de Crédito – Recursos Livres à Pessoa Física

Variação % acumulada em 12 meses



Saldo de Empréstimos Livres e Inadimplência – Pessoa Física

R\$ bilhões e %



Fonte: Bacen e BB Investimentos



A concessão de crédito de recursos livres à pessoa física em 12 meses acumula alta de 16,3% na comparação anual, amparado pelo crescimento de 22,2% no crédito rotativo e pela queda de 2,9% no crédito não rotativo. Na comparação mensal, o crédito rotativo teve alta de 11,0%, enquanto o não rotativo subiu 20,7%.

O saldo de empréstimos livres à pessoa física totalizou R\$ 1,838 trilhão em maio/23, o que corresponde a uma alta de 12,9% a/a e de 0,8% m/m, enquanto a inadimplência da pessoa física teve uma alta de 0,1 p.p. m/m e atingiu 6,3%.

Conforme revisão dos dados pelo Banco Central, o endividamento total das famílias em abril/23 foi de 48,5%, enquanto o comprometimento de renda, por sua vez, atingiu 27,9%, +0,3 p.p. m/m.

Dados de Emprego e Renda

O saldo acumulado de vagas no mercado formal totaliza 865 mil em 2023 (até mai), enquanto a taxa de desemprego no último trimestre do ano foi de 8,3%, acompanhada de queda de participação na força de trabalho.



Em maio/23, o mercado formal de trabalho (com carteira assinada) teve um saldo positivo de 155 mil postos de trabalho, ante uma variação positiva de 277 mil no mesmo período de 2022. Com isso, o saldo acumulado de 2023 atingiu 865 mil vagas, em comparação a um saldo positivo de 1,1 milhão em 2022.

A taxa de desemprego do trimestre findo em abril/23 atingiu 8,3%, 1,5 p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior e 30 bps inferior ante o trimestre imediatamente anterior. A taxa de participação na força de trabalho, por sua vez, também caiu para 61,5%, -100 bps a/a e -20 bps t/t.

Já a massa de rendimento real habitual atingiu R\$ 280,9 bilhões, estável ante o trimestre imediatamente anterior, mas 7,9% superior na comparação anual.

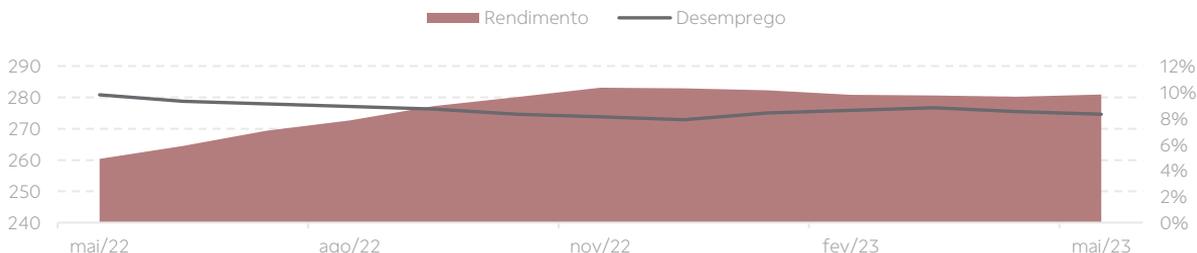
Evolução Mensal de Empregos Formais

Milhares



Massa de Renda Real¹ e Taxa de Desemprego

R\$ bilhões e %



Fonte: Caged, IBGE e BB Investimentos; ¹ Massa de rendimento de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, utilizando o deflator médio do último Trimestre de coleta divulgado.

Inflação

Inflação medida pelo IPCA teve variação positiva de 0,23% em maio, inferior à mediana das estimativas. No IPCA-15 de junho, houve inflação de 0,04% m/m, puxada principalmente por Habitação e Vestuário.



O Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) sofreu variação positiva de 0,23% no mês de maio. Os setores que contribuíram com as maiores altas foram Saúde/Cuidados Pessoais e Habitação. O resultado do mês de maio veio abaixo da mediana das estimativas (de 0,33%, com piso das projeções em 0,24% e teto em 0,45%), apuradas pelo Broadcast.

No IPCA-15, divulgado em 27/jun, houve desaceleração da inflação, para 0,04% m/m (mediana das estimativas em 0,03%), com as maiores altas nos segmentos de Habitação e Vestuário. Além disso, a difusão caiu para 50,7%, ante 64,3% no mês anterior.

Fonte: IBGE, Broadcast e BB Investimentos.

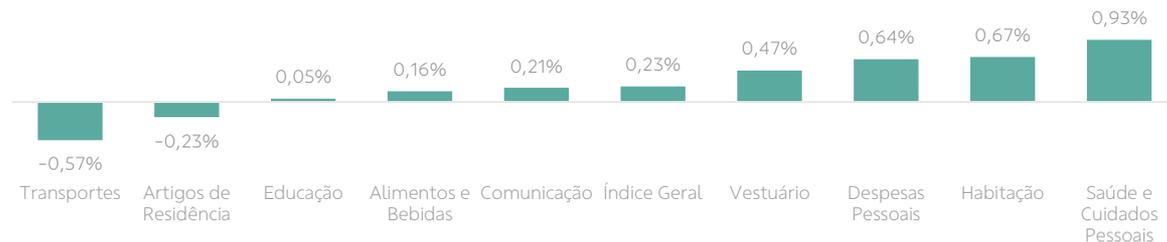
Variação mensal do IPCA

Em % m/m



Variação mensal do IPCA – por segmento

Em % m/m



Dados de Confiança

Em junho, o Índice de Confiança do Consumidor subiu 1,4 ponto frente ao mês anterior, com alta nas expectativas futuras, mas retração do indicador de situação atual.



No mês de junho, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela FGV, atingiu 92,3 pontos, alta de 1,4 ponto na comparação com o mês anterior.

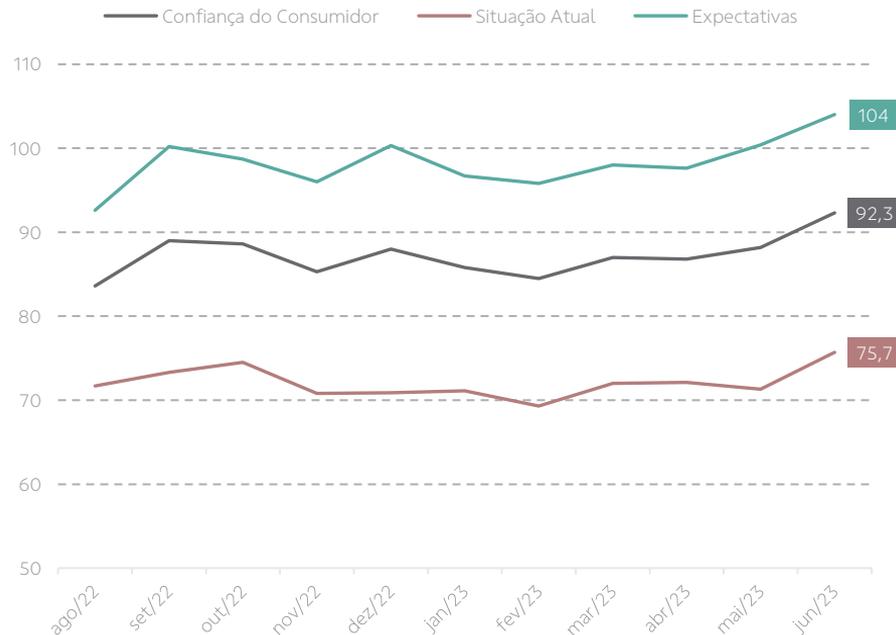
A elevação do índice cheio foi resultado tanto da melhora das expectativas para os próximos meses, com alta de 3,6 pts. m/m, quanto da percepção com a situação atual, que se elevou em 4,4 pontos m/m em junho.

Destaque para recuperação da confiança do consumidor disseminada em todas as faixas de renda e incremento do indicador que mede a intenção de consumo de bens duráveis nos próximos meses, diante do alívio advindo da menor pressão inflacionária, expectativa de queda dos juros e redução do pessimismo na intenção de gastos.

Fonte: FGV e BB Investimentos

Índice de Confiança do Consumidor (ICC)

pontos



Indicadores de Atividade

Volume de vendas no varejo restrito sobre 0,1% m/m em abril, acumulando alta de 0,9% em 12 meses. Já o ICVA apresentou variação negativa no mês de maio/23, com desempenho ruim advindo de Bens Duráveis e Serviços.



O volume de vendas no varejo restrito registrou alta de 0,1% m/m em abril/23. Os setores com melhores performances foram Saúde/Beleza e Supermercados, enquanto o segmento de Vestuário e Escritório/Informática foram os que apresentaram o pior desempenho na comparação mensal. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de vendas do varejo teve alta de 0,9%, com os segmentos Saúde e Beleza, Material de Escritório/Informática e Supermercados apresentando as melhores performances no período.

O Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), por sua vez, veio negativo em 2,9% a/a em maio/23. Na comparação anual, houve queda de Serviços (-7,0%) e Bens Duráveis e Semiduráveis (-10,2%), enquanto o setor de Bens Não Duráveis apresentou alta de 2,6%, beneficiado pelo desempenho de Postos de Combustíveis.

Fonte: IBGE, Cielo e BB Investimentos

Volume de Vendas – Abril/22

% m/m



Volume Vendas – Acumulado 12M

% a/a



Varição das vendas – Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA)

% a/a deflacionado e com ajuste calendário

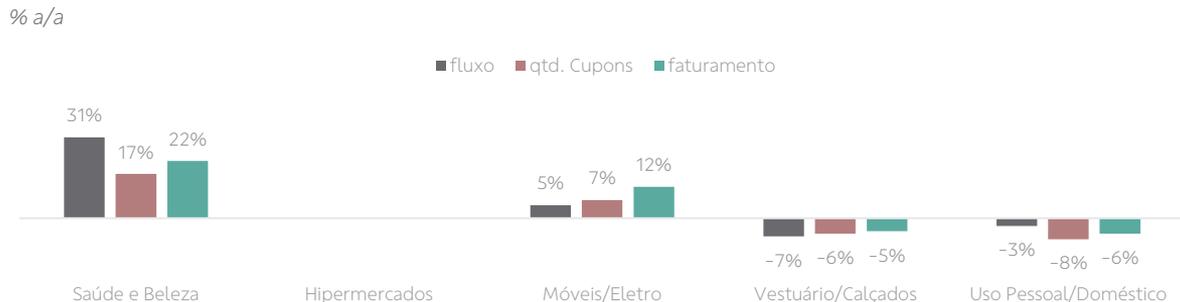


Indicadores de Atividade

Queda de todos os indicadores na comparação anual, mas segmento de Saúde e Beleza segue como destaque positivo.



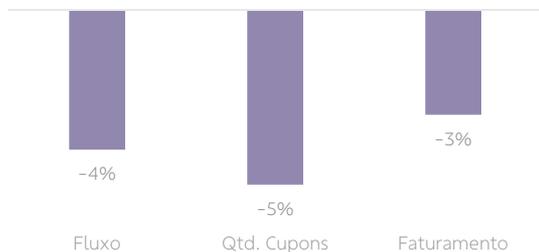
Desempenho por segmento – Maio/23



No comparativo anual, as lojas de Shopping Centers tiveram queda de faturamento (-3,0%), fluxo de pessoas (-4,0%) e em quantidade de cupons (-5,0%) em maio. Na comparação mensal, entretanto, todos os indicadores tiveram alta expressiva.

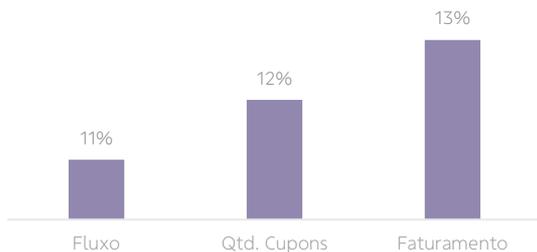
Fluxo, Cupons e Faturamento (a/a)

% a/a – referente ao mês de abril/2023



Fluxo, Cupons e Faturamento (m/m)

% m/m – referente ao mês de abril/2023



Em relação ao desempenho por segmentos, Saúde e Beleza segue como o segmento mais resiliente, com alta expressiva em todos os indicadores. Como destaque negativo no mês, pontuamos a queda de fluxo, quantidade de cupons e faturamento no segmento de Vestuário e artigos de Uso Pessoal/Doméstico.

Fonte: FX Data Intelligence, F360°, Harmo, 4Intelligence, SBVC e BB Investimentos



Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



bb.com.br/analises



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



bb.com.br/carteirasugerida



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da Resolução CVM 20/2021, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

1 – A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 – A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 – O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Georgia Jorge	x	x	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.



Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor BB-BI

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Head de Private Bank

Guilherme Rossi
guilhermerossi@bb.com.br

Gerente Executiva

Karen Ferreira
karen.ferreira@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas
 Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br

Educação e Saúde
 Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br

Imobiliário
 André Oliveira
andre.oliveira@bb.com.br

Óleo e Gás
 Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros
 Luan Calimerio
luan.calimerio@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose
 Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística
 Renato Hallgren
renatoh@bb.com.br

Utilities
 Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings
 Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários
 Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

BB Securities – London

Managing Director – Tiago Alexandre Cruz
 Henrique Catarino
 Bruno Fantasia
 Gianpaolo Rivas
 Niklas Stenberg

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
 Marco Aurélio de Sá
 Leonardo Jafet